



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

REQUERIMENTO Nº 15/2015.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores:

Aprovado por

Em

6x0
08 / 04 / 2015

- Presidente -

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, que seja formulado APELO à Exmª Srª. Prefeita – Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz, juntamente com o Ilmº Sr. Secretário Municipal de Saúde - José Giovanni Sampaio Novaes, no sentido de tomar as medidas urgentes no combate e, sobretudo, na PREVENÇÃO DA DENGUE em nosso município, bem como que nos sejam enviadas informações das ações efetivas no combate à doença.

Da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição, dê-se conhecimento aos Ex-prefeitos Sérgio Régis Leal Jardim e Ricardo Ferraz, aos Ex-veredores Oscar Ferraz Neto, David Tôrres de Sá, Pedro Gomes Vilarim, Geraldo Cornélio da Silva e Maria Auxiliadora Marquim Nogueira Cornélio; bem como aos ilustres florestanos Maria das Graças Leal Cruz, Maria José Leal de Amorim, Ailson Gomes de Sá, Ancilon Gomes Filho, Adriano Ferraz Gomes, Vital Ferraz, Socorro Xavier, Rosário Ferraz, Maria José Novaes Menezes, Onilde Gomes Leal, Elizeu Ferraz, Roberto Gomes Correia, Maria da Graças Feitosa Barbosa Gominho, José Plínio Ferraz, José Adilson Gomes de Sá, Jorge Feitosa Ferraz, Maria Neuma Rosa, José Leal de Souza Neto (Zé Galego), Eunice Flor, Janete Jardim Ferraz, Leonardo Ferraz Gominho, Maria das Graças de Souza Almeida Leite, Maria Gracilda Bernardino Ferraz Jardim, Antônio Gomes Leal, Socorro Ferraz Jardim, Geraldo de Sá Feitosa, Antônio Fábio Gomes Vilarim, Elisa Gomes Vilarim Feitosa, João Ferraz Leal, Lúcia Gomes de Menezes, Ariovaldo Ferraz Cornélio, Cecília Campos dos Santos, Cláudio Gomes Correia, Luiz Cordeiro de Sá, Antônio da Rádio Rede Brasil.

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

JUSTIFICATIVA

Apesar de ter sido considerado erradicado do Brasil em 1957, com a falta de controle do nosso país e de países vizinhos também, o **mosquito da dengue** voltou a se espalhar por todos os cantos, desde a década de 1980, aumentando significativamente em alguns Estados e municípios.

Frequentemente ouvimos dos profissionais de saúde e demais cidadãos de Floresta, a queixa do grande número de pessoas infectadas, não dispondo, porém, de uma estatística exata desse registro, uma vez que há alguns casos considerados suspeitos de **dengue** ou de **Rubéola**, tornando-se necessário que haja ações efetivas por parte do Poder Público, junto à Secretaria de Saúde de Floresta, tanto preventivas, quanto de combate ao mosquito e à doença.

A administração pública local é considerada o agente principal de prevenção e tratamento dessas doenças e como tal deve dar o exemplo ao cobrar dos seus munícipes os devidos cuidados, por isso é oportuno solicitar que sejam tomadas medidas urgentes por parte do Executivo Municipal quanto à retirada dos tanques ou colocação de tampas nesses reservatórios – com capacidade de aproximadamente 2.000 litros de água - que se encontram localizados nas Praças Fausto Ferraz e Antônio Ferraz, servindo de depósito para a larva do mosquito *Aedes Aegypti*, entre outros, o que concorre para se agravar os casos da doença em nossa cidade, podendo tornar-se uma epidemia, assim como alguns municípios do nosso país.

Há outro problema grave que é a fonte luminosa localizada nas proximidades do giradouro, que, com o acúmulo de água, favorece a reprodução do mosquito e, conseqüentemente a transmissão da **dengue**. Sabemos que a maneira mais eficaz de proteger a todos é fazer de tudo para erradicá-lo. Isso inclui, principalmente, eliminar as fontes de água parada, necessárias para a reprodução do mosquito.

A **dengue** tem quatro tipos diferentes de vírus, que causam basicamente os mesmos quadros. Quem for infectado por determinado tipo, só poderá se contaminar pelos outros três e é aí que se encontra o perigo. O tipo 4 do vírus não circulava no Brasil há quase

 2



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

30 anos, fazendo com que a população apresente menos imunidade, em especial crianças e jovens. Isso favorece o desenvolvimento de casos mais graves, tendo sido registrados novos casos desse tipo em algumas regiões do nosso país.

A população de Floresta está preocupada com essa situação. Infelizmente sabemos que há casos que não são registrados, o que ajudaria nas estatísticas para que se comprove ainda mais a necessidade de algumas medidas urgentes, entretanto, em todos os cantos da cidade ouvimos as queixas dos cidadãos quanto aos sintomas que se identificam com a doença.

É fundamental que a Secretaria Municipal de Saúde viabilize ações urgentes de prevenção e combate para que não se torne uma epidemia.

Solicito dos meus pares, aprovação para este Requerimento.

Sala das reuniões, em 08 de abril de 2015.

Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá
Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá (Bia Numeriano)

Vereadora